

# ANAIS DO X ENCONTRO BRASILEIRO DE EDUCOMUNICAÇÃO

**EDUCOMUNICAÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS: A URGÊNCIA DA  
PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA A CIDADANIA**

Organização: Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares (presidente da ABPEducom);  
Dione Oliveira Moura (diretora da FAC/UnB); Claudemir Edson Viana (ECA/USP  
coordenador do NCE/USP)

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, proibindo

qualquer uso para fins comerciais

### **Catálogo na Publicação**

#### **Serviço de Biblioteca e Documentação**

#### **Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo**

E56 Encontro Brasileiro de Educomunicação (10.: 2024: Brasília, DF)

Anais do X Encontro Brasileiro de Educomunicação [recurso eletrônico]:  
educomunicação nas políticas públicas: a urgência da participação social  
para a cidadania / organização Ismar de Oliveira Soares, Dione Oliveira Moura,  
Claudemir Edson Viana. – São Paulo: CCA/ECA/USP: NCE/USP: APB Educom;  
Brasília: FAC/UnB, 2025.

PDF (1360 p.)

Trabalhos apresentados no encontro realizado de 21 a 23 de novembro de 2024.

ISBN 978-85-7205-322-8

1. Educomunicação - Congressos. I. Soares, Ismar de Oliveira. II. Moura, Dione  
Oliveira. III. Viana, Claudemir Edson. IV. Título.

CDD 23. ed. – 302.23

Elaborado por: Alessandra Vieira Canholi Maldonado

CRB-8/6194

# Produção midiática do podcast **Qualidade É! no Ensino Médio do Estado de São Paulo**<sup>1</sup>

---

Claudemir Edson Viana<sup>2</sup>

Mickael da Silva Andrade dos Santos<sup>3</sup>

A oportunidade de participar do Programa de Pré Iniciação Científica Etec CEPAM e Educomunicação USP, no projeto de Iniciação Científica Ensino Médio do CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, **Vivências Educomunicativas na ETEC CEPAM II**, me proporcionou uma experiência incrível na criação de uma série de podcasts jornalísticos/informativos sobre o evento **Indicadores de qualidade na educação**, realizado em maio de 2024 durante a Semana Paulo Freire da Etec CEPAM, em parceria com a associação civil Ação Educativa.

A elaboração e execução do projeto foram verdadeiramente enriquecedoras. Desde o início, exploramos diversos recursos de comunicação e informação, promovendo a liberdade de expressão e comunicação das pessoas, por meio das diversas linguagens e recursos disponíveis do nosso tempo contemporâneo, abordando questões educacionais da escola.

A comunicação, sem dúvida, é um eixo fundamental em todos os aspectos da vida. Durante o projeto, ficou claro que o processo educutivo busca garantir o direito de comunicação a todos, ampliando as formas de expressão para indivíduos e grupos, além de planejar e gerir os recursos e processos que envolvem o ato de falar e se expressar. Em nossa experiência com as gravações, a educomunicação evidenciou a espontaneidade para refletirmos sobre o processo, como, por exemplo, o grau de expressão comunicativa que o podcast estaria proporcionando.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Eixo N° 5 – Produção midiática para a educomunicação do IX Encontro Brasileiro de Educomunicação.

<sup>2</sup> Prof. Dr. da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo; mora em São Paulo - SP; e-mail: profclaudemirviana@usp.br

<sup>3</sup> Mickael da Silva, cursando Técnico em Serviços Públicos na Etec CEPAM; mora em São Paulo – SP; e-mail: mickael.santos@etec.sp.gov.br

A experiência adquirida durante as gravações no evento foi realmente marcante. Ver os membros da comunidade escolar engajados em conversas, debates e troca de ideias para construir um ambiente escolar melhor para todos trouxe à tona reflexões profundas sobre a importância da comunicação na sociedade. Todos tiveram a oportunidade de participar, pois o evento foi realizado em três dias: na terça-feira, dia 7, nos períodos da manhã e da tarde; na quarta-feira, dia 8, à noite; e no sábado letivo, dia 11. Nos dias 7 e 8, o evento foi organizado da seguinte maneira: todos os alunos foram divididos em sete grupos, cada grupo com uma dimensão, ou seja, um tema de discussão com indicadores e perguntas relacionadas. Os sete temas foram: 1º Ambiente Educativo e Valorização da Diversidade Juvenil; 2º Acesso, Permanência e Conclusão; 3º O Currículo e a Proposta Pedagógica; 4º Trajetórias de Vida, Estudo e Trabalho; 5º Profissionais da Educação; 6º Espaços, Materiais e Mobiliário; e 7º Participação e Gestão Democrática. No dia 11, não houve divisão em grupos: todos os membros da comunidade escolar discutiram todos os temas, e os indicadores foram classificados com as seguintes cores: verde, que indica um bom caminho; amarelo, que indica atenção; e vermelho, que indica ação imediata. O evento foi muito democrático, com o exercício de falar e ouvir, pois todos tiveram espaço para apresentar seus pontos de vista e defender suas classificações sobre os temas discutidos. Essa vivência me fez valorizar ainda mais a diversidade de vozes e a necessidade de diálogos abertos para transformar a realidade educacional.

Com a demanda de muitas pessoas interessadas em participar, foi necessário planejar e organizar a execução do evento. Analogamente, a educomunicação foca no planejamento de ações dentro de um ecossistema social, garantindo que os sujeitos envolvidos possam se expressar de forma igualitária. Assim, várias mediações são necessárias, especialmente as linguísticas, com espaço para fala e escuta, além das mediações tecnológicas, como as novas telas, a internet, a televisão e outros instrumentos. Em nossa produção não houve preocupações em priorizar o uso dessas tecnologias por serem tecnologias, mas por serem parte das mediações da cultura contemporânea apresentam para garantir formas de expressão. Utilizamos o aplicativo AudioLab para gravações e edições, a plataforma Canva para criação de capas, e, por fim, os episódios foram publicados no Spotify (<https://open.spotify.com/show/51BqHwklal1m2bhkP0dmf>) e no site da Etec CEPAM (<https://podcast.gestaopublica.etc.br/>) para que todos tivessem acesso à produção

midiática do projeto. A circulação dos podcasts por meio de notícias e replicações em sites e redes sociais de outras instituições multiplicará o potencial educativo do produto, uma série de cinco episódios elaborada com a comunidade escolar durante um evento cultural focado na gestão participativa e na qualidade da educação, tornando-se uma importante vivência educacional no Ensino Médio, representada pela Etec CEPAM.

O podcast “**Qualidade É!**” apresenta as informações sobre o evento em cinco episódios. No primeiro episódio, buscamos saber quais eram as expectativas dos estudantes e professores após o anúncio de que a Etec receberia a Ação Educativa para aplicar os indicadores de qualidade. No segundo episódio, tivemos a honra de entrevistar a professora Cláudia Bandeira, que explica sobre o material **Indicadores de Qualidade no Ensino Médio**, produzido pela UNICEF com a Ação Educativa, utilizado como referência no evento. No terceiro episódio, são apresentadas diversas gravações com falas dos estudantes opinando e debatendo sobre os indicadores. O quarto episódio traz entrevistas com educadores e estudantes sobre suas impressões após o evento. Por fim, o quinto episódio faz uma cobertura jornalística do dia da plenária com a comunidade escolar, onde houve consenso sobre a construção dos indicadores. O podcast, assim, não apenas documentou o evento, mas também destacou a importância da participação coletiva na busca por uma educação de qualidade.

A parceria entre a Etec e a Ação Educativa neste evento promoveu o engajamento social na criação dos indicadores de qualidade na educação. Nesse contexto, a educação se apresenta à comunidade escolar como uma utopia no seu sentido original, de que é possível chegar lá quando imaginamos ou sonhamos com uma sociedade mais equitativa para todos, com educação pública, gratuita e de qualidade, e com maior participação social para fortalecer as políticas públicas educacionais. Dessa forma, ao concretizarmos algumas utopias, permitimos avanços e continuamos a sonhar. A experiência foi um lembrete poderoso de que a busca por uma sociedade mais equitativa é um caminho contínuo, e que juntos podemos tornar esses sonhos uma realidade palpável.

É necessário quebrar o paradigma criado pela hegemonia social, pois, aquele que tem o acesso limitado a audiência, deve ser concedido a possibilidade de produção, essa não será a criação hegemônica, pois a hegemonia continuará ainda

por muitas décadas nas mãos do poder estabelecido, porém com o barateamento dos equipamentos, difusão do conhecimento sobre seus usos, torna-se possível encontrar formas, alternativas de usar a expressão e capacitar-se para dominar essas tecnologias. Assim, observamos que a educomunicação é um campo de pensamento e ações que se aproxima de um grande mundo hegemonicamente estabelecido com a proposta alternativa. Essa proposta não é exatamente um conjunto de pequenas metodologias, a educomunicação chega como um grande paradigma, enfrentando e colocando-se a frente a paradigmas estabelecidos que determinam como é que deve ser a educação, como deve ser a comunicação e como as pessoas se situam dentro desses dois universos. A educação, por exemplo fala de dois polos, o ensino e aprendizagem, a educação diz ensina aprendizagem, porém as pessoas possuem diferentes pontos de vista para construir o conhecimento. A educomunicação se aproxima da educação e colhe a expressão educativa “é possível que aprendizagem seja construída”, mas a construção valorizando o polo que anteriormente era da recepção, a aprendizagem, educomunicação diz: “todos somos aprendizes, porque todos temos o que socializar, vamos criar procedimentos que garantam que independentemente da idade, da formação acadêmica, da posição de cada sujeito, todos temos o que ensinar e aprender garantindo sobretudo que esse eixo transversal chamado comunicação esteja presente permanentemente a partir de um modelo que socialize as maneiras de entender o mundo e garanta que essas pessoas nesse universo se sintam autoras do seu próprio processo de aprender, ensinar e construir o mundo e vamos caminhando até chegar o ponto de estarmos garantindo no processo educativo e hegemonia para esse aprendiz que significa dizer que ele vai exercitar o seu processo em aprendizagem todas as possibilidades para que torne um líder no presente e no futuro, que possa conduzir a transformação da própria sociedade.

O processo de ensinar e aprender é essencial para os educadores, pois aprendemos que somos todos iguais, perante a natureza, a nós mesmo, no dever de construir uma sociedade nova. E conseguiremos uma sociedade igualitária se aprendermos a ter participação nos processos políticos para equidade. O grande conteúdo dos processos educacionais é sonhar com um mundo diferente e trabalhar para sua construção com entusiasmo, caracterizando essa prática educativa pelo sorriso, pela alegria e pelo compromisso com a transformação.

O paradigma da educomunicação é multidisciplinar, não tem origem num pensador específico, mas é fruto de uma práxis social que foi se efetivando no século 20, especialmente na luta dos sujeitos sociais pela emancipação política, psicológica, antropológica que os grupos humanos foram se envolvendo, e foi nessa luta que muitas pessoas acabaram identificando o papel central que a comunicação estava exercendo. A comunicação associando-se as demais atividades humanas e a perspectiva que alguns autores trouxeram de que a comunicação ou é dialogica ou não existe efetivamente. A educomunicação aproxima-se da utopia de igualdade, enquanto estamos trocando informações, e da interdisciplinaridade, construindo novas mentalidades e utopias.

Durante o evento, todos os atores da comunidade escolar foram ouvidos de maneira respeitosa na construção dos indicadores. A plenária com a comunidade escolar representou o clímax desse processo comunicativo, onde pais, estudantes, educadores, funcionários e representantes da Ação Educativa tiveram a oportunidade de ouvir e se expressar. Todos os dados de todos os dias do evento foram coletados e encaminhados para a administração da escola, que os analisará para possíveis alterações no atual projeto político-pedagógico e no desenvolvimento do próximo.

Portanto, o envolvimento de todos os atores da comunidade escolar em debates, conversas e opiniões sobre diversos temas da educação foi um processo comunicativo essencial. Essa prática evidencia o exercício da cidadania na escola pública, fortalecendo as políticas que devem garantir uma educação de qualidade e gratuita para todos. A divulgação do podcast nos sites da Etec e Spotify, tem o objetivo de contribuir para a reflexão do público sobre a importância das ações sociais para melhorias das escolas.

### Referências:

MAZZEU, Fábio. **Tipos de podcast**. Feedgurus, 2024. Disponível em: <https://feedgurus.com/tipos-de-podcast/>. Acesso em: 27 ago. 2024

MAGALHÃES, André Lourenti. **Aplicativos para criar podcasts no celular**. Canaltech, 31 ago. 2021. Disponível em: <https://canaltech.com.br/apps/aplicativos-para-criar-podcasts-celular/>. Acesso em: 27 ago. 2024.

BONTEMPO, Renato. **Podcast descomplicado**. 2. ed. São Paulo: Bicho de Goiaba, 2020.